

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX

EDITAL PROEX nº 004/2017

Programa UERGS na Melhor Idade

O Pró-Reitor de Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, Prof. Ernane Ervino Pfüller, no uso de suas atribuições regimentais, torna público o Edital Especial do programa “**UERGS na Melhor Idade**”, com a divulgação das normas e procedimentos para preenchimento de vagas nos componentes curriculares de graduação e pós-graduação ao **público pertencente Fundação Maçônica Educacional (FME) com, no mínimo, 30 (trinta) anos de idade**, conforme termo de cooperação técnica nº 1807/2016 firmado entre a UERGS e a Fundação Maçônica Educacional (FME), nos termos que seguem.

1 DA NATUREZA

O presente Edital tem como finalidade preencher 334 vagas em componentes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação *latu sensu* (Especialização) da UERGS, na forma de curso de extensão nas diversas áreas do conhecimento, à comunidade relacionada com a **Fundação Maçônica Educacional**, através do programa “**UERGS na Melhor Idade - FME**”.

2 DA DEFINIÇÃO DO PROGRAMA “UERGS NA MELHOR IDADE”

O Programa institucional “**UERGS na Melhor Idade**” é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) e tem como objetivo viabilizar a



participação da comunidade externa em componentes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação *latu sensu* (Especialização) da UERGS, contribuindo para a sua formação acadêmico-profissional, em um processo de interação entre a universidade e a sociedade.

Cada participante que obtiver uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), receberá certificado da PROEX como participante do Curso de Extensão que terá o nome e as horas iguais ao componente curricular desenvolvido.

3 DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS A PARTICIPANTES DO CURSO DE EXTENSÃO

- a) O candidato deve ter vínculo com a Fundação Maçônica Educacional;
- b) O candidato deverá possuir 30 anos de idade ou mais na data da inscrição;
- c) O candidato deverá possuir ensino médio completo;
- d) Caso o número de candidatos seja maior que o número de vagas ofertadas, o critério de seleção será pela maior idade do candidato.

4 DAS CONDIÇÕES MÍNIMAS DO CANDIDATO CURSISTA PARTICIPANTE

- a) Possuir 30 anos de idade ou mais na data da inscrição;
- b) Ter concluído o ensino médio;
- c) Não ser aluno de graduação da Uergs;
- d) Concordar com o termo de responsabilidade constante no formulário de inscrição.

5 DA A INSCRIÇÃO DO CANDIDATO

- a) Preencher **Formulário** de inscrição (<https://goo.gl/FIVYZd>)
- b) Fotocópias simples do CPF e RG a ser entregue a(o) professor(a) no primeiro dia de aula;



c) Fotocópia simples do Diploma de graduação ou do Ensino Médio a ser entregue a(o) professor(a) no primeiro dia de aula;

4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO EDITAL

Data (2017/1)	Data (2017/2)	Atividade
27/01 a 20/02/2017	26/06 a 07/07/2017	Período de Inscrição de participantes. https://goo.gl/FIVYZd
24/02/2017	25/07/2017	Publicação, pela PROEX, do resultado final dos selecionados, em cada Unidade, no respectivo curso de extensão.
1º dia de aula do semestre	1º dia de aula do semestre	Início das atividades do Programa “ UERGS na Melhor Idade ” nas unidades.



8 LISTA DE CURSOS

Curso	Cidade	Vagas	Professor responsável	Dias e Horários	Início das aulas	Ementa
Psicologia Geral	Alegrete	10	Martha Giudice Narvaz	Segundas, quintas e sextas das 8-12hs	20/03/2017	Estudo da psicologia na relação com a educação, abordando o senso comum e a psicologia científica, a história do pensamento psicológico e os processos psicológicos básicos. Introdução aos conceitos das principais teorias psicológicas e seus desenvolvimentos contemporâneos.
Tecnologia da Educação	Alegrete	3	Edilma Machado de Lima	Segundas, terças, quintas, sextas-feiras das 19h às 22:30 e sábado das 8h às 12h	10/04/2017	Multimeios, Informática na Educação, Educação à Distância, Processo avaliativo através das novas tecnologias. Softwares e Projetos de aprendizagem como uso das novas tecnologias.
Tecnologias e Educação	Alegrete	3	Edilma Machado de Lima	Segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 19h às 22h 30min	02/03/2017	Principais diretrizes e conceitos relacionados à utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação – TICs na educação. Inserção da informática no processo de ensino-aprendizagem. Análise de softwares educacionais. Fundamentos da Educação a Distância. Ambiente Virtual de



						Aprendizagem Moodle. Sistemas operacionais (Windows, Linux Educacional, Android, etc.). Principais ferramentas dos editores de textos e de apresentações.
Instalações Industriais	Bento Gonçalves	20	Marlene Guevara dos Santos	Terça-feira das 17:00 as 20:30 e quinta-feira das 17:00 as 18:50	07/03/2017	Noções de desenho técnico e de tubulações, Aplicações dos materiais em tubulações. Projetos Hidráulicos: condutos forçados, instalações elevatórias, canais. Dimensionamento de elementos de tubulações e seus acessórios: válvulas, purgadores, filtros, conexões e suportes. Noções de documentação necessária em projeto de instalações: Layout, planta isométrica, lista de materiais.
Metodologia Científica	Bento Gonçalves	5	Evilazio da Silva Andrade	Segunda-feira das 15:10h-17h	06/03/2017	Conhecimento e formas de conhecimento. Fundamentos do conhecimento científico. O método científico. Elaboração de trabalhos acadêmicos. Citações e referências bibliográficas. Pesquisa científica. Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa. Funcionamento e busca de recursos.
Tratamento Avançado e Reuso da Água	Bento Gonçalves	5	Evilazio da Silva Andrade	Quinta-feira das 18h-21:20h	08/03/2017	Determinação da eficiência de processos e operações em função dos objetivos de reuso, da qualidade do afluente a ser tratado e da



						obediência a padrões de emissão e de qualidade. Processos e operações aplicadas à remoção de nitrogênio e fósforo: nitrificação, desnitrificação e remoção biológica e química de fósforo. Operações e processos para remoção de contaminantes específicos: adsorção em carvão ativado, oxidação química, “stripping”, coagulação-floculação (sedimentação e flotação), absorção, troca iônica, osmose reversa, filtração em membranas, filtração em meios porosos. Disposição e tratamento de esgotos no solo.
Entomologia Agrícola	Cachoeira do Sul	10	Luidi Eric Guimarães Antunes	Segunda-feira das 13h30-18h30	06/03/2017	Pragas das plantas e seu controle: considerações gerais; pragas das grandes culturas; pragas das hortaliças; pragas das frutíferas; pragas gerais (formigas, cupins e gafanhotos); pragas dos produtos armazenados. Ecologia dos insetos: autoecologia, sinecologia (Levantamento da população, Dinâmica da população, Níveis de danos); Métodos de Controle de insetos (Legislativo, Mecânico, Cultural, Físico, Resistência de Plantas, por Comportamento, Autocida; Controle Biológico:



						principais inimigos naturais; Controle químico: inseticidas, classificação, formulações, modo de ação, aspectos toxicológicos, Resistência de insetos a inseticidas).
Planejamento de Políticas de Desenvolvimento em Agronegócio	Cachoeira do Sul	10	Chaiane Leal Agne	Segundas-feiras, das 19 às 22:10	03/02/2017	Aspectos teórico-conceituais do planejamento em agronegócio: etapas e organização, âmbitos de aplicações. O Estado e o Planejamento da Agricultura. Técnicas de planejamento. Instrumentos qualitativos e quantitativos de avaliação de políticas.
Matérias Primas de Origem Vegetal	Caxias do Sul	5	Fabiana Lazzerini da Fonseca Barros	Sextas-feiras das 19h às 22h30	03/03/2017	Classificação e caracterização de matérias primas vegetais. Qualidade em matérias primas. Boas Práticas de Produção e certificado de origem. Sistemas agrícolas de cultivo de plantas. Encaminhamento das matérias primas. Classificação comercial. Fontes de produção e mercado de consumo.
Controle de Qualidade no Setor Alimentício	Cruz Alta	4	Paulo Afonso Carvalho	Terça-feira das 18:50-22:30h	07/03/2017	Evolução e definições de qualidade. Noções sobre a organização, planejamento, implantação e avaliação de programas de controle de qualidade na indústria de alimentos. Principais ferramentas para implantação de sistemas de



						controle de qualidade. Sistema APPCC e suas ferramentas. Normas ISO aplicadas área de Alimentos. Normas de qualidade. Programas da indústria de alimentos. Identificações Geográficas.
Educação Matemática: EJA	Cruz Alta	5	Helenara Machado de Souza	Segunda-feira das 18:50 as 22:30	02/03/2017	Conceitos principais sobre a abordagem Etnomatemática. Elaboração de uma proposta de prática pedagógica na perspectiva da Etnomatemática – utilizando conhecimentos específicos da área para EJA. Metodologia e materiais para o ensino de frações. Adição, subtração, multiplicação e divisão de números decimais. Cálculo mental. Ensino de porcentagem (sem o algoritmo da “regra de três”). Uso da calculadora. Planejamento de ensino em uma perspectiva interdisciplinar e integradora dos conteúdos de Matemática as demais áreas do conhecimento. Práticas em educação matemática com Jovens e adultos em espaços escolares e não escolares.
Sociologia e Educação	Cruz Alta	10	Maria Clara Ramos Nery	Segunda-feira das 18:30 às 22:30	06/03/2017	A relação indivíduo e sociedade e sua significação para a Sociologia; estudo das teorias que apresentam os princípios explicativos da sociedade moderna. A especificidade



						da sociologia da educação; os teóricos clássicos e suas concepções sobre a educação: principais pressupostos teóricos; educação e conservadorismo; educação progressista; teorias críticas e não críticas sobre a educação; instituições sociais e a educação; mudanças sociais e a educação; teorias sociológicas contemporâneas que contribuem para a educação; a educação no Brasil pressupostos e perspectivas; educação na contemporaneidade, no contexto da sociedade da informação.
Tecnologia de Frutas e Hortaliças	Encantado	10	Marta Regina dos Santos Nunes	Quinta-feira das 19:00h as 22:30h	02/03/2017	Introdução a Tecnologia de Frutas e hortaliças. Tecnologia de beneficiamento, transformação e conservação dos alimentos de frutas e hortaliças. Padrões de identidade e qualidade dos produtos processados. Estocagem e transporte.
Ecologia da Paisagem e Planejamento Ambiental	Erechim	10	Roberto Serena Fontaneli	Quarta-feira às 19h 22h40min	08/03/2017	Introdução à Ecologia da Paisagem: histórico; conceitos básicos; objetivos; escalas e tipos de abordagem. Estrutura da paisagem: manchas, corredores, matriz. Influência da estrutura da paisagem sobre fluxos abióticos e bióticos: fragmentação de habitats; efeito de



						borda; conectividade e permeabilidade. Dinâmica da paisagem: processos naturais e antrópicos de transformação da paisagem. O planejamento como ferramenta no sistema de gestão ambiental. Teoria do planejamento: os benefícios, o contexto e aspectos técnicos do Planejamento. Os métodos de Planejamento Ambiental. Inserção do meio ambiente no planejamento econômico. Planejamento biorregional.
Desenho I	Montenegro	2	Mariane Rotter	Quartas-feiras das 19h-22h40	08/03/2017	Noções de desenho técnico. Sistemas de representação. Estudo teórico/prático do desenho através dos fundamentos da linguagem. O desenho compreendido como pensamento. Desenvolvimento da percepção e apreensão através do desenho de observação. Estudo de materiais e suportes.
Filosofia Política	Porto Alegre	5	Celmar Corrêa de Oliveira	Terça-feira das 08:30-12:00	07/03/2017	Componente curricular de caráter teórico-prático que visa o estudo das principais doutrinas relacionadas ao desenvolvimento do pensamento político. O totalitarismo, o liberalismo e a democracia. O poder: limites, soberania.



Introdução ao Direito Público e Privado	Porto Alegre	5	Celmar Corrêa de Oliveira	Quinta-feira das 08:30-12:00	02/03/2017	Componente curricular teórico que oferece noções de Direito. Estado. Governo. Constituição. O Princípio da divisão de poderes. Leis. Fontes do Direito. As novas tendências do Direito Público frente ao contexto brasileiro e internacional.
Psicologia Organizacional	Porto Alegre	4	Martha Marlene Wankler Hoppe	Terças-feiras das 8h às 12h	07/03/2017	Componente curricular de caráter teórico-prático que objetiva o conhecimento da utilização de competências e aptidões no domínio das relações interpessoais para lidar eficaz e assertivamente com situações conflitivas, com processos grupais e interativos no ambiente laboral.
Gestão Integrada de Resíduos	Sananduva	5	Rodrigo Sanchotene Silva	Quarta-feira 18:50 - 22:30h	02/03/2017	Caracterização dos resíduos domiciliares, industriais e de serviços de saúde. Aspectos legais relacionados aos resíduos sólidos. Aspectos microbiológicos, epidemiológicos e de saúde pública. Manejo do descarte de resíduos sólidos domiciliares, de serviços de saúde, resíduos sólidos industriais e perigosos. Aterro sanitário. Incineração e pirólise. Compostagem.
Floricultura	Santa Cruz do Sul	10	Fernanda Ludwig	Quinta-feira das 18h45min-22h15min.	02/03/2017	Importância da floricultura. Produção e mercado de flores e plantas ornamentais. Sistemas de produção



						das principais espécies de flores de corte, de floríferas e folhagens de vaso, de floríferas anuais, de forrações e gramados, de arbustos, de palmeiras e de árvores ornamentais. Infraestrutura necessária, controle do ambiente, métodos de propagação, solos e substrato, adubação e tratos culturais. Fisiologia e conservação de flores pós-colheita. Projeto de um viveiro de flores. Aulas práticas.
Operações Unitárias na Biotecnologia Industrial	Santa Cruz do Sul	10	Daniela Cristina Haas Limberger	Quinta-feira das 8:00 as 12:00	09/03/2017	Estudar operações unitárias para separação de componentes com base nos princípios da mecânica dos fluidos e algumas operações unitárias envolvendo fenômenos de transferência simultânea de calor e massa.
Fruticultura	Santana do Livramento	5	Roseli de Mello Farias	Segunda-feira 13:30h - 17:50h	06/03/2017	Importância social, econômica, cultural e ambiental da fruticultura. Tipos de pomares: domésticos, didáticos e comerciais. Organização da cadeia produtiva. Propagação de plantas. Instalação, manejo e controle ambiental em pomares e viveiros. Fatores que afetam a produtividade em pomares. Dormência em fruteiras de clima temperado. Melhoramento genético. Poda. Manejo e tratos



						<p>culturais em fruteiras. Nutrição e adubação. Fruteiras de clima temperado, subtropical e tropical: principais espécies, situação atual, botânica e fisiologia, evolução, cultivares comerciais, propagação, implantação e condução de pomares, manejo do solo e plantas, pragas, doenças, colheita e pós-colheita. Pequenas frutas emergentes. Sistemas alternativos de produção. Conservação pós-colheita. Logística, mercado e comercialização de frutas.</p>
Manejo de Plantas Espontâneas	Santana do Livramento	4	Roseli de Mello Farias	Terça-feira das 8:30h - 12:00h	07/03/2017	<p>Taxonomia e morfologia das principais espécies infestantes das culturas de interesse. Mecanismos de reprodução e dispersão. Dinâmica populacional e banco de sementes. Mecanismos de sobrevivência. Adaptações ao ambiente. Interferência, competição e alelopatia. Fatores bióticos e abióticos dos processos de competição. Identificação do período crítico de competição. Métodos de controle. Manejo integrado de plantas invasoras. Estudo dos herbicidas. Resistência de plantas invasoras a herbicidas.</p>



Máquinas e Implementos Agrícolas	Santana do Livramento	5	Ticiania F. Magalhães	Quartas e quintas 08:30 as 10:10	02/02/2017	Motores Agrícolas, Tratores Agrícolas, Máquinas e implementos de preparo do solo, implantação de culturas, condução de culturas, irrigação, colheita de culturas, armazenamento e beneficiamento de grãos, pecuária, pequena propriedade; Desenvolvimento de máquinas e tecnologias para agricultura sustentável; Projetos de mecanização agrícola.
Bioindicadores	São Francisco de Paula	8	Adriana Helena Lau	Segunda-feira das 17h30min às 19h	06/03/2017	Características gerais dos bioindicadores de reação e acumulação, bem como os biomonitores ativos e passivos. Biorremediadores e fitorremediadores. Bioindicadores da qualidade do ar, da água e solo. Principais plantas e líquens utilizados como bioindicadoras e na fitorremediação. Testes de genotoxicidade em plantas. Microflora e microfauna associada a plantas e líquens bioindicadores. Organismos nectônicos, plantônicos e bentônicos bioindicadores da qualidade da água. Índices gerais e biológicos da qualidade da água. Testes de ecotoxicologia com organismos plantônicos.



Educação em Ciências Naturais: EJA	São Francisco de Paula	8	Adriana Helena Lau	Terça-feira das 17h30min-19h	07/03/2017	Relações entre o campo das ciências naturais e o campo pedagógico: questões conceituais e curriculares. Estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica para o exercício da docência nos Anos iniciais do Ensino Fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
Fundamentos de Agroecologia	São Francisco de Paula	5	Patrícia Binkowski	Terça-feira 19:30 - 23:10	07/03/2017	A evolução dos sistemas agrícolas; A Revolução verde e sua influência na agricultura atual, seus impactos ambientais, sociais e econômicos. Bases epistemológicas e científicas da agroecologia. Princípios do desenvolvimento rural sustentável. A agricultura familiar no contexto agroecológico. Técnicas agroecológicas. Sistemas de produção agroecológicos. Transição da agricultura convencional para agroecologia. Políticas públicas voltadas para a agroecologia.
Políticas de Desenvolvimento no Brasil	São Francisco de Paula	5	Patrícia Binkowski	Segunda-feira 19:30 - 23:10	08/05/2017	Análise das políticas de desenvolvimento no Brasil a partir de 1930: os condicionantes históricos; a construção do projeto nacional do período Vargas; o período desenvolvimentista; o período militar; o período da globalização. Análise



						das políticas públicas desses períodos.
Química ambiental	São Francisco de Paula	8	Adriana Helena Lau	Segunda-feira das 19h-22h30min	06/03/2017	Química da água, ar e solo: Aspectos da composição natural e Principais ciclos biogeoquímicos – Mecanismos da interação de poluentes químicos com o meio: Biodegradabilidade, Substâncias tóxicas e a especiação química, Poluentes químicos e Reações químicas típicas nos meios físicos. Principais métodos instrumentais de identificação, avaliação e controle da poluição química.
Tecnologia de bebidas	São Luiz Gonzaga	5	Claudia Hernandes Ogeda	Sexta-feira das 19-22.30h	10/03/2017	Matérias-primas, tecnologias de processamento, embalagem, conservação, qualidade e legislação de água mineral, sucos e néctares, bebidas gaseificadas, vinho, cerveja, aguardente e outras bebidas.
Biologia da Conservação	Soledade	5	Erli Schneider Costa	8 a 12 de maio e 5 a 9 de junho, segunda à sexta das 19:00 às 22:00	08/05/2017	Histórico, princípios e conceitos básicos da Biologia da Conservação. Extinção: fatores de risco e ameaças as populações naturais. Análise de viabilidade populacional e populações mínimas viáveis. Espécies ameaçadas: critérios da IUCN, listas de espécies ameaçadas e livros vermelhos. Áreas protegidas, unidades de conservação,



						“wilderness” e “hotspots”. Noções de Ecologia da Paisagem: fragmentação, efeito de borda, matriz e corredores ecológicos.
Fundamentos de Gestão Ambiental	Soledade	3	Daniela Mueller de Lara	Sexta-feira das 19 h às 22 h 30 min	03/03/2017	Os problemas ambientais do mundo moderno. O conceito de Desenvolvimento Sustentável. O meio ambiente como fonte de recursos e recipiente de resíduos. As dimensões da Gestão Ambiental. Gestão Ambiental Global e Regional. Políticas públicas de Gestão Ambiental no Brasil e no Mundo. Modelos de Gestão Ambiental Empresarial. Sistemas de Gestão Ambiental: ICC, EMAS, ISO 14.000.
Gestão Integrada de Resíduos	Soledade	3	Daniela Mueller de Lara	Quinta-feira das 19 horas às 22 h 30 min	02/03/2017	Caracterização dos resíduos domiciliares, industriais e de serviços de saúde. Aspectos legais relacionados aos resíduos sólidos. Aspectos microbiológicos, epidemiológicos e de saúde pública. Manejo do descarte de resíduos sólidos domiciliares, de serviços de saúde, resíduos sólidos industriais e perigosos. Aterro sanitário. Incineração e pirólise. Compostagem.
Manejo de Fauna	Soledade	5	Adriana Helena Lau	Semana 1 - 08 a 13 abril semana 2	08/04/2017	Espécies oficialmente ameaçadas no Rio Grande do Sul e no Brasil. História das invasões biológicas por



				- 22 a 27 maio 19h as 22h30min		animais. Casos típicos de invasão de fauna exótica no Rio Grande do Sul: javali (<i>Sus scrofa</i>), mexilhão dourado (<i>Limnoperna fortunei</i>), lebre (<i>Lepus europeus</i>), entre outros. Fauna cinegética e populações tradicionais. Métodos de controle de espécies da fauna exótica. Epizootias e seus efeitos sobre as populações animais: a febre amarela. Controle de zoonoses. Resgate de fauna em barragens. Iniciativas para mitigar atropelamentos em rodovias. Conflitos causados pela fauna silvestre devido à urbanização das zonas rurais dos municípios. Problemas causados por grandes predadores em propriedades próximas a unidades de conservação. Sinantropia, a situação populações animais que habitam o ambiente antrópico.
Recursos energéticos	Soledade	5	Luciano Racts Cláudio da Silva	Terças, 18h50min- 22h30min	06/03/2017	Energia, meio ambiente e sistemas de produção. Fontes convencionais de energia. Fontes alternativas de energia
Botânica aplicada	Tapes	10	Margarete Sponchiado	Terça-feira 19 às 22:30h	07/03/2017	Caracterização geral do reino vegetal: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas (mono e dicotiledônias). Fitogeografia



						do Brasil e do Rio Grande do Sul. Morfologia externa (organografia) aplicada ao reconhecimento de famílias e espécies. Identificação das principais famílias e de algumas espécies do Rio Grande do Sul. Preparação de material botânico. Organização de um herbário. Arborização urbana: aspectos teóricos, legais e técnicos. Licenciamento florestal. Cálculo de volume de madeira. Implementação de Sistemas Agro-florestais. Espécies indicadas para recuperação de áreas degradadas. Espécies invasoras. Cultivos com fins ecológicos e econômicos (plantas medicinais, lavouras anuais e perenes).
Ecopedagogia	Tapes	10	Daniela Cristina Haas Limberger	Sexta-feira das 18 às 22:30, Sábado das 8 às 12h, das 13h às 17h	26/05/2017	Ecopedagogia, concepções e fundamentos. Princípios da Educação Popular para a formação do educador ambiental. Currículo e metodologias participativas em educação ambiental. Pesquisas e práticas educativas de sustentabilidade na cidade e no campo.
Educação para a Sustentabilidade	Tapes	20	Daniela Cristina Haas Limberger	Sexta-feira das 19h às 22:30h	03/03/2017	História da Educação Ambiental. Os grandes eventos de EA no mundo. A Política Nacional da EA (Lei no. 9795/99). Práticas de Educação



						Ambiental e a Extensão Universitária. Ecopedagogia e Cidadania Planetária. A Carta da Terra. A formação do Sujeito Ecológico. As seis poéticas: texto, imagem, paisagem, som, poesia e corpo nas práticas de EA. Ensino de Ecologia, Educação Ambiental e Educação para a Sustentabilidade.
Fundamentos de Ecossistemas	Tapes	5	Erli Schneider Costa	07/04/2017 - 08/04/2017 - 28/04/2017 - 29/04/2017. Sextas a noite e sábados o dia todo.	07/04/2017	Principais conceitos ligados à ecologia e biogeografia; catástrofes naturais x processos ecológicos; atividades humanas e sua ameaça aos processos ecológicos locais; unidades de conservação: legislação, manejo e gestão de ecossistemas brasileiros; fragmentação ecológica e corredores de conectividade.
Gestão Integrada de Recursos Hídricos	Tapes	5	Margarete Sponchiado	Quarta-feira 19h às 22:30h	08/03/2017	Contexto atual da gestão de recursos hídricos no Brasil; aspectos legais e institucionais da gestão de recursos hídricos no Brasil e no Rio Grande do Sul; ciclo da água; noções de hidrologia (bacia hidrográfica, interação entre águas superficiais e subterrâneas); contaminação dos recursos hídricos; planos de bacias hidrográficas; conflitos envolvendo os usos da água; comitês de bacias hidrográficas; sistema outorga e



						cobrança de água no Rio Grande do Sul; sistemas de informação geográfica como ferramenta para a gestão de recursos hídricos.
Projetos Integrados de Gestão Ambiental	Tapes	20	Daniela Cristina Haas Limberger	Sábado das 8 às 12h	04/03/2017	Componente curricular caracterizado por atividades de campo, onde os alunos, em grupos vivenciam uma determinada realidade, relacionada com o curso. Durante o semestre, cada grupo deverá elaborar um projeto que integre as diferentes áreas do conhecimento trabalhadas no decorrer do curso, propondo ações sustentáveis de melhorias no aspecto ambiental, social e econômico daquela realidade. O componente, preferencialmente, deverá ser compartilhado por docentes de diferentes subáreas do conhecimento, dentro da área do curso e, desenvolverá ações de extensão.
Química Ambiental	Tapes	20	Daniela Cristina Haas Limberger	Quinta-feira das 19 às 22:30	09/03/2017	Noções de Fotoquímica, Química do ar, água e solo: aspectos da composição natural e principais ciclos biogeoquímicos; Elementos de poluição: classificação de substâncias tóxicas, poluentes químicos e suas reações químicas típicas nos meios físicos.



Teoria Geral da Administração I	Tapes	4	Carlos Alberto Frantz dos Santos	Quinta-feira das 8h às 12h	02/03/2017	Ao final da disciplina o discente deverá ser capaz de compreender a evolução das teorias administrativas e suas diferentes escolas de pensamento, de modo que, visualize a contribuição de cada uma delas para o desenvolvimento da ciência administrativa.
Gestão Integrada de Recursos Hídricos	Três Passos	5	Ramiro Pereira Bisognin	Terça-feira das 19h-22h	07/03/2017	Contexto atual da gestão de recursos hídricos no Brasil; aspectos legais e institucionais da gestão de recursos hídricos no Brasil e no Rio Grande do Sul; ciclo da água; noções de hidrologia (bacia hidrográfica, interação entre águas superficiais e subterrâneas); contaminação dos recursos hídricos; planos de bacias hidrográficas; conflitos envolvendo os usos da água; comitês de bacias hidrográficas; sistema outorga e cobrança de água no Rio Grande do Sul; sistemas de informação geográfica como ferramenta para a gestão de recursos hídricos.
Plantas de Lavoura I	Vacaria	10	Luidi Eric Guimarães Antunes	Quinta-feira das 19h20-22h40	09/03/2017	Espécies de estação quente (primavera/verão): importância socioeconômica, origem e utilização. Taxonomia, morfologia e estádios de desenvolvimento. Clima e zoneamento agroclimático.





Universidade Estadual
do Rio Grande do Sul

						Ecofisiologia. Nutrição mineral e adubação. Manejo do solo. Cultivares e ciclo vegetativo. Estabelecimento da cultura. Manejo da cultura. Colheita, transporte e armazenamento. Comercialização de cada cultura.
--	--	--	--	--	--	--



Reitoria
Rua Sete de Setembro, 1156. CEP: 90.010-191
Centro Histórico - Porto Alegre/RS
(51) 3288-9000 | www.uergs.edu.br

9 PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Qualquer pedido de reconsideração deverá ser encaminhado para a PROEX no e-mail: proex@uergs.edu.br, dentro do prazo estabelecido no cronograma deste Edital.

10 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os esclarecimentos e informações adicionais acerca deste Edital poderão ser obtidos na PROEX.

E-mail: proex@uergs.edu.br

Telefone: (51) 3288.9055

Os casos omissos serão analisados pela PROEX.

Porto Alegre, 27 de janeiro de 2017.



Prof. Ernane Ervino Pfüller

Pró-Reitor de Extensão

UERGS

